

# 34 mil alunos sem aulas

A paralisação dos professores da rede pública deixou 34 mil alunos sem aulas ontem. A avaliação é do Sindicato dos Professores (Sinpro).

“Cerca de 85% das 519 escolas de todo o Distrito Federal fecharam as portas”, revelou a diretora do sindicato Leda Gonçalves.

Apesar da assembléia ter sido ontem pela manhã, as aulas foram suspensas as aulas nos três turnos. Hoje, haverá aula normalmente.

Em algumas escolas foi dia de faxina geral. “Aproveitamos as salas vazias para limpá-las”, disse a servente Josefa Paula da Silva, que trabalha há oito anos no Centro Educacional Elefante Branco, na 908 Sul, onde estudam 3.900 alunos.

Para a diretora do Elefante Branco Ana Firmina Braga, os 217 professores desse colégio sempre participaram das paralisações. “Só ficam alguns que têm contrato especial e que não podem integrar os movi-

mentos”, detalhou.

**Exceção** — Esse é o caso de Kátia Simone Bichara, professora de história do Centro Educacional CAN, na 610 Norte. “Eu apóio o movimento, mas não posso participar porque meu contrato é provisório”, especificou.

Kátia, no entanto, admite que os próprios alunos são os maiores aliados dos professores. “Eles aproveitam para fazer a sua greve particular e nem aparecem nas salas de aula”, conta.

Roberto Carlos de França, 18 anos, foi a única exceção do dia no CAN. “Os alunos mais novos acham bom, mas eu que estou no 3º ano me preocupo por causa do vestibular”, salientou.

Tatiane Ramos, 9 anos, aluna da 3ª série da Escola Classe da 302 Norte, ficou sem aula, mas não se importou muito. “Tinha aula de Educação Física”, afirmou, sem dar muita importância à disciplina.